

IMPACTO DA ADMINISTRAÇÃO DE S(+)-CETAMINA OU FENTANIL EM ANIMAIS JOVENS SOBRE AS RESPOSTAS NOCICEPTIVAS A CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO

ANA CLÁUDIA DE SOUZA; LICIANE FERNANDES MEDEIROS; ANDRESSA DE SOUZA; STEFANIA CIOATO; VANESSA SCARABELOT; WOLNEI CAUMO; IRACI LUCENA DA SILVA TORRES

Introdução: estudos iniciais do desenvolvimento fetal difundiram a crença de que o feto e o recém nascido humanos não sentiam dor ou não a percebiam como os adultos. No entanto, evidências científicas têm demonstrado que os componentes do sistema nervoso necessários para a transmissão do estímulo doloroso estão presentes no recém-nascido. Intervenções farmacológicas nesta fase têm sido envolvidas com alterações de comportamento e percepção da dor que podem persistir no decorrer da vida. Objetivo: Este estudo, aprovado pelo CEP/HCPA (GPPG 100186), objetiva avaliar a resposta nociceptiva em 6 horas, no 30º dia (P30) e no 60º dia (P60) após uma única administração de antagonista NMDA (cetamina) ou de agonista opióide (fentanil) no 14º dia de vida (P14) de rato. Metodologia: Utilizaram-se ratos machos Wistar no P14, divididos em 3 grupos: Salina, S(+)-cetamina e Fentanil (n=5-12). A resposta nociceptiva foi avaliada 6 horas após a administração, em P30 e em P60 utilizando os testes de Formalina e Tail-flick. Dados analisados por ANOVA de uma via/SNK e teste t Student, resultados expressos em média±EPM e considerados significativos com $P < 0,05$. Resultados e Conclusões: em curto prazo, a administração de fentanil provocou um decréscimo na resposta nociceptiva na primeira fase do teste da formalina em relação aos demais grupos (ANOVA/SNK, $P > 0.05$) e em relação ao grupo salina (teste t - Student; $P < 0.05$). Os comportamentos induzidos pela formalina estão diretamente relacionados à ativação de fibras C (dor tônica), enquanto que o teste tail-flick envolve a estimulação das fibras A δ (dor fásica). Pode-se concluir que a administração de um agonista opióide (fentanil) promove alterações na resposta nociceptiva de curta duração, pois somente observou-se alteração em P14 e relacionado a estímulo de longa duração (teste da formalina). Estes resultados sugerem que a utilização de cetamina ou fentanil no manejo fármaco-terapêutico nas primeiras semanas de vida envolve pouca ou nenhuma repercussão na resposta nociceptiva até a idade adulta.